



VOZES

DE EDUCADORES
BRASILEIROS

Educação
em nossas mãos

VOZES DE EDUCADORES BRASILEIROS



VOZES
DE EDUCADORES
BRASILEIROS

Educação
em nossas mãos



APOIO:



Senhores Parlamentares e Gestores Públicos da Educação

O Movimento Educação Em Nossas Mãos tem por objetivo fortalecer os educadores brasileiros, incentivando a participação no processo de mudança que tanto sonhamos para a Educação no Brasil. A ideia nasceu entre educadores da Chapada Diamantina, no interior da Bahia, que há alguns anos trabalha em rede, de forma colaborativa, com pais, alunos, professores, diretores de escola, membros das comunidades e técnicos das secretarias municipais de Educação. Essa experiência trouxe a todos uma convicção: é possível fazer a diferença na Educação pública quando se tem sonhos, atitudes e parcerias.

As escolas municipais da Chapada Diamantina ganharam destaque nacional em um dos documentários da série Educação.Doc, produzidos pelos cineastas Luiz Bolognesi e Laís Bodanzky. Elas foram consideradas ilhas de excelência pelos resultados alcançados, principalmente em relação às metas do Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb), indicador criado pelo governo federal para aferir a qualidade do ensino nas escolas públicas. Em 2013, 80% dos municípios do Território Colaborativo da Chapada mantiveram ou avançaram nas notas do Ideb em relação ao biênio anterior, alguns deles tendo apresentado avanços superiores a 10%. Os percentuais verificados na Bahia e no Nordeste foram da ordem de 0% e 5% negativos respectivamente. O avanço do Brasil foi de 4,3%.

No início das atividades no Território da Chapada, em 2000, cerca de 65% das crianças com 8 anos não liam nem escreviam. Catorze anos depois, 85% dos alunos na faixa etária dos 7 anos estavam plenamente alfabetizados. Um modelo de êxito, portanto, que deve ser replicado no Brasil entre territórios próximos e em espaços virtuais, quebrando fronteiras.

A primeira atividade do Movimento Educação em Nossas Mãos foi realizada em maio de 2014, junto aos pais, estudantes e à comunidade – leia o cronograma na página 24. Na Conferência Popular Nacional da Educação no gramado do Congresso Nacional, centenas de educadores realizaram uma marcha propositiva, durante a qual foi elaborada a versão inicial deste documento que vocês, candidatos à Presidência da República e a outros cargos eletivos, têm em mãos.

Com responsabilidade e respeito, esse ato singelo tem o objetivo de fazer com que as vozes dos educadores clamem por ações de mudanças e que elas sejam ouvidas por toda a nação por aqueles que, em breve, estarão nos representando.

Atenciosamente,

Movimento Educação Em Nossas Mãos







“As políticas públicas devem investir com seriedade nas práticas pedagógicas das redes públicas. Não podemos achar bom que existam apenas algumas poucas boas escolas. Todas precisam de metas e, caso não alcancem, necessitam de novos gestores que façam acontecer! Chega de resistência e pouca transformação.”

Lílian Paula Cury, Rio de Janeiro, RJ

“Precisamos sair do abstrato e construir políticas públicas concretas que assegurem as condições necessárias para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam.”

Gerliene Maia, Santo Amaro, BA

“Precisamos nos dedicar para termos uma Educação melhor, pois só assim teremos um ensino de qualidade.”

Elson Lopes de Souza, Novo Horizonte, BA

“Professor, você é essencial. Permita-se acompanhar o estudante considerando-o um ser pensante.”

Aureo Augusto, Caeté-Açu, BA

“Que esta não seja mais uma conferência que resulta em angariar votos e depois virar arquivo morto. Chega de embromação. Que os anseios da população sejam respeitados na forma de políticas públicas, ações concretas!”

Isabel Villela, Salvador, BA

“Valorizem a Educação desse país!”

Mere Ferreira, Piritiba, BA

“As vozes desses profissionais devem ser ouvidas, pois só quem está em sala de aula é quem conhece a realidade da Educação.”

Fátima Carneiro, João Pessoa, PB

“Vamos de mãos dadas criar a corrente da Educação. Nesses elos irão ser transmitidos ensejos, perspectivas, vozes de educadores e educandos, representando todos os segmentos sociais, reivindicando eficiência e investimentos na Educação para crescimento pessoal, profissional e intelectual, não só de si mesmo, mas também do próximo.”

Lílian Silva Souza Rocha, Boquira, BA

“A responsabilidade de uma Educação melhor está em nossas mãos!”

Willian Correia, Boa Vista do Tupim, BA

“A Educação é o espelho da alma. É ela que transforma o sujeito.”

Marileuza Lima, Piritiba, BA

“Ao pensar em Educação, que se pense em todas as instituições que acolhem crianças, jovens e adultos. Escola é o mundo de todos. É preciso mais atenção às escolas comunitárias, creches e centros educacionais, públicos ou não. Já que é para melhorar a qualidade, vamos unir o que está bom com o que precisa melhorar e fortalecer a teia da Educação.”

Cleia Paixão, Caeté-Açu, BA

“A criação de um Ministério da Criança e do Jovem para que eles tenham a chance de contribuir com novas ideias para a Educação do Brasil.”

Carolina Guanais, Palmeiras, BA

“Respeito às crianças brasileiras. É só o que peço! Liberdade para ser, viver, conviver, aprender, criar e transformar o mundo onde ela quer viver. Por que lhe negamos o direito de construir seu próprio futuro do seu jeito? Vamos respeitá-las desde já!”

Maria Regina Potenza, São Sebastião, SP

“Só a união de vozes clamando por ideais nobres como justiça, liberdade, paz, igualdade e serviços públicos de qualidade podem reverter o quadro de descaso por parte dos que exercem o poder.”

Maria José dos Santos, Ouricangas, BA

“Que levem a Educação a sério! Que se espelhem nos países que a priorizam.”

Vera Carneiro de Almeida, Lagarto, SE

“Precisamos cuidar das sementes para futuramente termos bons frutos. Investir em Educação é a solução para muitos dos problemas que afligem a nossa sociedade.”

Flávia Camacam, América Dourada, BA





“Ser educador é estar de mãos abertas caminhando rumo ao horizonte; estendendo, a cada parada, as mãos a quem precisa; respeitando as diversas fases de desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto; sorrindo a cada avanço no ensino e na aprendizagem; ficando enaltecido a cada demanda vencida; e escrevendo, assim, uma página no livro da vida de cada um e tornando-o mais humano, capaz, ousado, profissional e de bem consigo mesmo. Com tudo isso, corrigiremos os descasos e desigualdades de hoje e do passado.”

Valdeci Souza Rocha, Boquira, BA

“É por meio da Educação que podemos transformar uma nação. Educação! Eu acredito!”

Deborah Arcanjo Lima, Piritiba, BA

“A Educação é o primeiro passo para a transformação do nosso país.”

Juli Dourado, Andaraí, BA

“Inovar para crescermos juntos.”

Neide Luz, Piritiba, BA

“A riqueza de uma nação é constituída de Educação.”

Everilda Gomes, Piritiba, BA

“Sem Educação não há liberdade nem desenvolvimento!”

Angela Rebouças, Salvador, BA

“Que possamos pôr em prática tudo que é lido nos papéis para fazer bonito na vida real.”

Ítalo Alves Dourado Souza, Lençóis, BA

“Respeito às crianças brasileiras! Liberdade para ser, viver, conviver e aprender. Que realmente todos priorizem a Educação!”

Edgalgisa Cordeiro, São Vicente do Seridó, PB

“Educação transforma vidas e muitas vidas precisam ser transformadas. Por isso ela não pode esperar!”

Marinete Alves Pereira, Boquira, BA

“O futuro se constrói no presente. Uma nação em que o povo é soberano depende do conhecimento. Que essa seja a revolução que o país necessita e com ela se possa, de forma efetiva, criar um verdadeiro valor de igualdade em todas as esferas da sociedade brasileira.”

Rose Rosa, Salvador, BA

“Mais investimento na qualidade da Educação pública.”

Cláudio Henrique Moreira Silva, Santana do Livramento, RS

“Chega de politicagem amadora e – a pior – profissional. Nós, professores, precisamos assumir o comando e o destino da Educação, que deverá ser feita e gerenciada por quem entende, vive dela e nela está.”

Guilherme Lemermeier, Curitiba, PR

“Que todas as crianças, jovens e adultos sejam tratados com igualdade.”

Elenízia Souza, Lençóis, BA

“A Educação é a porta de entrada para uma sociedade ciente do seu papel!”

Vilma Pires, Iraquara, BA

“A Educação como via para a melhoria da qualidade de vida é uma necessidade e depende de todos nós.”

Vitor José de Souza, Iraquara, BA

“Sem Educação não somos nada.”

Nanci Santos, Novo Horizonte, BA

“Um bom educador é aquele que dá bons exemplos e incentiva o aluno a seguir um caminho de prosperidade.”

Sivaldo Santos, Seabra, BA

“Sou o resultado da Educação que recebi e acredito que só com ela – e através dela – podemos transformar a realidade das pessoas que se encontram à margem da sociedade. Com ela, aqueles invisíveis se tornarão visíveis aos olhos da sociedade.”

Maria de Lourdes Alves, Uruçuca, BA





“Ao pensarmos em Educação de excelência temos de saber que estamos lidando com crianças e adolescentes e que cada indivíduo tem um jeito diferente de pensar e agir.”

Eroniuda Oliveira, Ibipitanga, BA

“Um país que busca desenvolvimento precisa considerar a Educação como prioridade sempre.”

Rosí Matos, Mundo Novo, BA

“O Brasil até pode ser o país do futebol, mas primeiro vem a Educação, o respeito às diferenças, a luta pela melhor qualidade de vida. Esse é o Brasil com o qual sonho.”

Paulo Monteiro da Silva, São Paulo, SP

“Uma Educação de base eficiente, com professores preparados para acompanhar alunos de instituições públicas que, infelizmente, são marcadas pela falta de esperança de desenvolvimento.”

Driele Nazário, Recife, PE

“A Educação é a arma mais poderosa que temos para criar, recriar, transformar e desenvolver atitudes que só serão percebidas e reconhecidas por meio das ações de uma sociedade democrática.”

Deborah Arcanjo Lima, Piritiba, BA

“Educação acontece quando todos têm compromisso com um só objetivo.”

Cleide Lima, Piritiba, BA

“Que os governantes tenham a Educação como prioridade porque ela é um processo social, é desenvolvimento.”

Ceição Lima, Tapiramutá, BA

“País que acompanhem a vida escolar de seus filhos e estimulem o aprendizado. Professores qualificados, comprometidos com o seu ofício e bem remunerados. Governantes da nação e gestores escolares responsáveis e determinados. Todos elementos essenciais para que a Educação do nosso país obtenha melhores resultados.”

Eva Graça Brito, Ipiáú, BA

“Que todos os políticos sejam obrigados a matricular filhos e netos em escolas públicas.”

Fátima Martins, Niterói, RJ

“A cada resultado ruim, a cada dor de cabeça, surgem logo dedos que apontam culpados. Mas, bem no fundo, há a esperança, que brota de uma semente do bem e impulsiona o espírito a esperar que algo possa acontecer. É de pessoas que pensam assim que a nossa Educação precisa para acabar de vez com os fracassos e com a realidade adversa (professores mal remunerados e sem qualificações específicas é igual a evasão escolar e analfabetos funcionais). Juntos e fortalecidos podemos muito mais.”

Neyla Oliveira, Salvador, BA

“Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para que cada um produza o seu!”

Luciene Bispo de Souza, América Dourada, BA

“É necessário uma melhor formação de professores para que eles formem melhores cidadãos.”

Gabriel Rodrigues, Andaraí, BA

“Precisamos oferecer uma Educação que forme cidadãos em sua plenitude. O ensino integral e integrado é o caminho para a transformação do nosso país. Vamos à luta!”

Isa Abreu Bacelar, Andaraí, BA

“Que à Educação seja assegurada a continuidade das ações, para não haver ruptura de aprendizagem.”

Guilherme de Cassio Santana, Palmeiras, BA

“Queremos um país altamente progressista, com Educação de qualidade!”

Adriana Gonçalves da Silva, Marcionílio Souza, BA

“Educar é um ato de amor e só a Educação transforma sonhos em realidade.”

Dilmara Lopes Lima Oliveira, Piritiba, BA



HISTÓRICO



FORÇA CONSOLIDADA O Movimento Educação Em Nossas Mãos veio a público enquanto organização da sociedade em maio de 2014, mas começou muito antes, em 2000, quando educadores se uniram para resolver os problemas do ensino em algumas cidades do interior da Bahia.



2000

- Nasce um projeto educacional que envolve um território constituído por 12 municípios da Chapada Diamantina, no interior da Bahia. Ele conta com a participação de pais, educadores, gestores e associações locais e o apoio de empresários.



2004

- Realização da primeira Campanha Chapada pela Educação, movimento apartidário envolvendo toda a comunidade.
- Lançamento do Dia E, em que todos os candidatos a prefeito dos municípios participantes do território Chapada assinam compromisso de dar continuidade às políticas públicas de formação que estavam em curso.



2008

- Aumento de 12 para 26 municípios participantes do território Chapada.
- Constatação de que 45% das propostas feitas em 2004 para os candidatos a prefeito foram concretizadas pelos eleitos.



2011

- Criação das Caafes em municípios de um novo território: o do Semiárido da Bahia.



2012

- Realização da Campanha Chapada e Semiárido pela Educação.
- Avaliação de que 65% das propostas elencadas nos fóruns de Educação em 2008 foram realizadas.
- Elaboração, pelas Caafes, de um movimento para unir vontades e ideias de mudança visando uma convocação nacional pelo fortalecimento da participação social dos educadores.



2013

- Lançamento do movimento Educação em Nossas Mãos.



2014

- Primeira marcha de educadores da Chapada Diamantina rumo a Brasília.
- Realização da Conferência Popular Nacional de Educação.
- Sistematização e publicação do livro *Vozes de Educadores Brasileiros - Educação em Nossas Mãos*.

“Esta é uma grande iniciativa. A cidadania se faz a partir de três ações: propor, pressionar e cobrar. Este movimento fará os governantes compreenderem que as políticas públicas só se tornam efetivas quando há estrutura, capacitação e justa remuneração!”

Emílio Carlos Ribeiro Tapioca, Andaraí, BA

“A vida escolar de uma criança está nas mãos do professor. Por isso, eu e todos os educadores de Piritiba estamos de mãos dadas para mudarmos a Educação de nossa cidade e do nosso país.”

Noélia Alves Almeida, Piritiba, BA

“Que a nossa luta represente os anseios do povo brasileiro por uma maior valorização da Educação no nosso país. Que palavras prometidas se tornem ações concretas, que sejamos uma só voz.”

Elma Pires Josimar Lima, Tapiramutá, BA

“A responsabilidade de transformar a Educação também é nossa. Portanto, vamos juntar nossas vozes e ações em prol de algo que vai fortalecer nossa luta.”

Mari Guarani Kaiowa Souza, Piritiba, BA

“Que possamos unir nossas concepções, forças, vozes e sonhos, para fazer da Educação um mecanismo de transformação.”

Luciana Soares, Lauro de Freitas, BA

“É a Bahia mostrando que podemos ter mais que o carnaval: podemos ter Educação pública de qualidade!”

Maria Joselma Ferreira Noronha Santos, Seabra, BA

“Só a Educação permitirá uma sociedade igualitária para negros, brancos, índios, pardos, homens, mulheres, pobres. Vamos acordar e lutar por escolas, cidades, estados melhores e, finalmente, um país melhor para todos.”

Marluce Araújo Santos, Souto Soares, BA





“Não podemos ficar de braços cruzados, esperando que somente aqueles que foram eleitos tomem uma atitude. A Educação, assim como a saúde, deve ser prioridade. Afinal, todo profissional que há neste país, seja ele bom ou ruim, passou pelos cuidados de um professor. Infelizmente esse valor não é dado ao educador. Mas o tempo do comodismo acabou e esse movimento é mais um exemplo disso. É a revolução, o começo de novos tempos.”

Gabriel Rodrigues, Andaraí, BA

“Juntos, somos nós pela Educação.”

Carlos Alberto Silva Freire, Piritiba, BA

“Como disse Paulo Freire: ‘Aí de nós, educadores e educadoras, se deixarmos de sonhar sonhos possíveis’. Juntos, podemos fazer o Brasil nos enxergar.”

Renata Vieira Santos, Boquira, BA

“A receita contra a violência, problemas sociais e a desigualdade entre as classes é uma Educação de qualidade pois por meio dela conseguimos mudar a sociedade. Vamos unir nossas forças, educadores!”

Edson Wendell Silva Rocha, Boquira, BA

“Vamos lá, colegas, levantar essa bandeira! Falta muito para a Educação dos sonhos ser realidade. Governantes, vamos falar menos e agir mais! Façam a sua parte nas questões de sua competência. Mas lembrem-se de que o chão da escola somos nós que conhecemos.”

Cinelandia Alves, Seabra, BA

“A Educação não pode ficar para depois!”

Ricardo de Oliveira, Ibitiara, BA

“América Dourada rumo a Brasília. Juntos, faremos a Educação do nosso país seguir grandes rumos!”

Neurilde Silva Neves, América Durada, BA

“Nós, educadores da Chapada Diamantina, estaremos em Brasília lutando pela nossa valorização profissional.”

Arinei Cardoso Ramos, Tapiramutá, BA



DE TODO O BRASIL É possível transformar a Educação de uma vila, um povoado, um município, uma região e até de um país quando estudantes, pais, comunidade, professores e gestores trabalham juntos. O Movimento Educação em Nossas Mãos nasceu com os educadores da Chapada Diamantina, na Bahia, mas recebeu a contribuição e a adesão de educadores de todo o país. Veja de onde vieram as contribuições para este documento.





SEMPRE JUNTOS Embora a gestão democrática da Educação esteja prevista na Constituição Brasileira de 1988, na prática sabe-se que ela pouco acontece de fato nas redes de ensino. As ações para torná-la realidade podem ser muitas: instituir eleições para o cargo de diretor escolar e, ao mesmo tempo, garantir a implantação de um processo de tomada de decisão descentralizada; ter colegiados atuantes, com funções deliberativa, fiscal e propositiva; criar instrumentos que garantam a transparência das decisões e a comunicação com a comunidade; fazer planejamento coletivo das ações da escola e da secretaria de Educação. Vejamos o que propõem os educadores.

“Instituir espaços de escuta nos municípios para que a sociedade possa sugerir ações propositivas para a Educação e ajudar a construí-las e levar o modo de trabalho em rede como este para todos os territórios brasileiros.”

Lélia Lúcia Batista, Souto Soares, BA

“A Educação está nas mãos de todos aqueles que vivem, sonham e desejam viver em um país com mais igualdade de direitos e oportunidades. Fazê-la acontecer depende de cada um – educadores, gestores, pais e responsáveis por alunos, políticos, sociedade civil, conselhos etc. – se responsabilizar pela sua parte.”

Alaide Dourado, Iraquara, BA

“Precisamos de audiências públicas para ouvir e valorizar a classe educadora do país. Assim teremos mudanças.”

Izabel Cristina Campos, Cachoeiro do Itapemirim, ES

“A Educação só avançará qualitativamente em nosso país quando houver leis que garantam o repasse do dinheiro direto para as escolas e a eleição para diretores.”

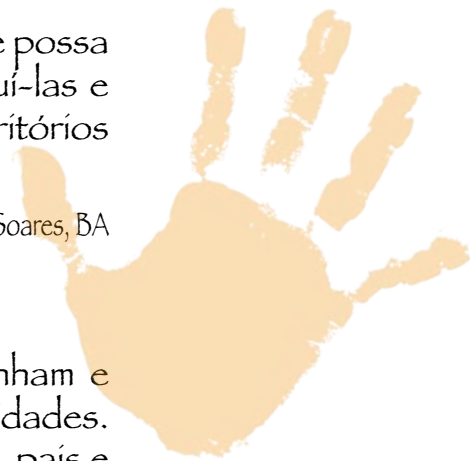
Rosimeire Anjos Moreira, Iraquara, BA

“Que a escola seja uma construção coletiva, fruto dos desejos e das ações de todos!”

Denise Alvarenga Azevedo, Cabo Frio, RJ

“Que a gestão da Educação seja efetivamente desenvolvida por gestores técnicos eleitos por voto popular.”

Mary Lucia Galvão, Jequié, BA





“Criar uma lei que garanta a continuidade na Educação, mesmo com as mudanças na gestão municipal, para que as boas práticas pedagógicas e os programas com bons resultados sejam mantidos.”

Cybele Amado, Palmeiras, BA



“Urgente: implantar e executar o Plano Nacional de Educação.”

Edivaldo Miranda, Andaraí, BA

“Fazer com que haja continuidade das ações por outra gestão. Se está dando certo, para que mudar?”

Vitor José de Souza, Iraquara, BA

“Criar uma lei que proíba políticos de indicar pessoas para trabalhar na área de Educação em retribuição a campanhas eleitorais de políticos corruptos.”

Verônica Neves Lira, Jaboatão dos Guararapes, PE



“Assegurar formação e espaço para os conselheiros do Fundeb atuarem de forma mais independente.”

Ione Francisca dos Santos, Tapiramutá, BA

“Elaboração coletiva e implementação dos Planos Municipais de Educação.”

Juseni Santos Araújo, Novo Horizonte, BA

FINANCIAMENTO



PARA O ENSINO PÚBLICO Uma das metas do Plano Nacional de Educação é aumentar o investimento em Educação de forma que, em 2019, 7% do Produto Interno Bruto esteja sendo investido na área e até 2024, 10%. Precisamos garantir que esse dinheiro seja usado para a melhoria da qualidade do ensino público, principalmente nos diversos segmentos da Educação Básica, onde estão matriculados 85% dos alunos brasileiros. Os educadores que aqui se manifestam ficarão atentos!





“Ter gestão financeira com autonomia plena para as secretarias de Educação.”

Rita Brito, Teodoro Sampaio, BA

“Assegurar verba para a implantação e manutenção de laboratórios de Informática e de Ciências com material físico e humano.”

José Neto, Iraquara, BA

“Redistribuir os recursos de forma descentralizada e equitativa, atendendo às demandas da Educação.”

Claudilson Souza, Seabra, BA

“Educação é ou não é prioridade? Pra mim, é! Então, é preciso que se cumpram e repassem os 10% do PIB prometidos para a Educação.”

Maria José dos Santos, Ouriçangas, BA

“Definir que parte dos *royalties* do petróleo seja destinado para o cumprimento do piso salarial nacional do magistério.”

Deneval Almeida, Andaraí, BA

“Ter investimentos significativos em todas as escolas, independentemente de elas serem de ensino integral.”

Denise Mirna, Andaraí, BA

“Garantir que os 10% do PIB sejam efetivamente usados como investimento na Educação pública, assegurando a implantação e a continuidade de políticas efetivas.”

Edeilza Santos, Tapiramutá, BA

“Destinar mais recursos para a merenda escolar, com aumento do valor *per capita*, de modo a atender à demanda.”

Marivalda Gonçalves, Aramarí, BA

FINANCIAMENTO

“Incrementar o recurso *per capita* para a merenda para que sejam beneficiados também os alunos da Educação de Jovens e Adultos, da Educação Infantil, das escolas quilombolas e das que funcionam em período integral.”

Zildinéia Oliveira, Marcionílio Souza, BA

“Contabilizar os recursos de contrapartida dos municípios no percentual de Educação.”

Reinaldo Vieira, Boquira, BA

“Aumentar o financiamento destinado à oferta e manutenção do transporte escolar.”

Elenildes Costa, Tapiramutá, BA

“Aportar recursos específicos para a oferta e ampliação de material didático e pedagógico para Educação Infantil.”

Marilda Almeida, Piritiba, BA

“Fixar o início do ano letivo como o período certo para o repasse dos recursos – Programa Dinheiro Direto na Escola, Programa de Desenvolvimento da Escola, Mais Educação e outros.”

Simone Maria, Aramarí, BA

“Definir recursos específicos para a contratação de profissionais multidisciplinares para atendimento nas salas de recursos multifuncionais e regulares.”

Joice Novaes, Palmeiras, BA





PROFISSIONALIZAÇÃO



POR UMA CARREIRA VALORIZADA A valorização da carreira do professor se dará diante de diversos fatores, entre eles: o recebimento de salários dignos, compatíveis com o dos demais profissionais que têm o mesmo nível de instrução; a criação de um plano de carreira em todos os sistemas públicos de ensino; e a existência de condições para que todos se aprimorem cada vez mais para bem executar o seu trabalho. Os educadores sabem disso!

“Garantir que parte dos recursos do PIB seja direcionado para a valorização dos profissionais da Educação Básica.”

Edeilza Santos, Tapiramutá, BA

“Ser obrigatória a realização de concurso público para coordenador pedagógico: esse cargo é de suma importância para a organização sistemática dos projetos e programas desenvolvidos dentro de uma Secretaria Municipal.”

Joselina da Luz dos Santos, Itiberá, BA

“Pensar e fazer mais pelo profissional da Educação: o professor. Não adianta planos e mais planos sem contemplar quem está na linha de frente! Melhoremos a condição para o professor trabalhar e todo o mais crescerá junto!”

Jorge Eduardo Vieira, Rio de Janeiro, RJ

“Oferecer boas condições de trabalho para os professores. País civilizado é país educado.”

Djalma Mota Rocha, Piritiba, BA

“Garantir oferta de formação inicial e continuada para os trabalhadores de Educação com financiamento.”

Marília Chaves, Marcionílio Souza, BA

“Ter orgulho da profissão de professor. Somos profissionais com competências exclusivas.”

Antonio Jailton, Araripina, PE

“Disponibilizar bolsas de estudos para a formação inicial e continuada dos trabalhadores em Educação.”

Rita Brito, Teodoro Sampaio, BA



“Implantar avaliação de desempenho para todos os profissionais da Educação.”

Flávia Medrado Cabral, Marcionílio Souza, BA

“Ter melhores condições de trabalho principalmente nas redes municipais, respeitando a lei do piso salarial, carga horária justa e o pagamento de horas complementares para a formação.”

Alessandra Narcizo Souza, Xique-xique, BA

“Que os educadores tenham um plano de carreira, a melhoria no salário e a garantia da formação continuada como uma política pública.”

Ana Célia Santana Bispo, Wagner, BA

“Estabelecer que todos os professores dos primeiros anos do Ensino Fundamental ganhem por 40 horas semanais, pois mesmo tendo 20 horas em sala de aula, para desenvolver um bom trabalho eles gastam mais 20 em planejamentos e produção de material pedagógico.”

Iêda da Silva Sales de Jesus, Marcionílio Souza, BA

“Avaliar periodicamente o desempenho do professor seguindo uma estrutura com provas, de modo a organizar o sistema de ensino. Que haja incentivo para que os jovens de hoje, principalmente os melhores alunos do Ensino Médio, procurem a profissão de professor como carreira a seguir.”

Alaide Emília Oliveira, Iraquara, BA

“Salário diferenciado para professores alfabetizadores como estímulo para que se especializem nessa função.”

Dilmara Lopes, Piritiba, BA





“Que o salário do professor e da professora seja digno, independentemente da etapa da Educação em que ele ou ela lecionem.”

Cleidilene Almeida Silva, Recife, PE

“A reformulação da LDB para garantir ao educador salário digno e, conseqüentemente, um trabalho de qualidade.”

Marivânia Lopes de Souza, Souto Soares, BA

“Formação continuada para os profissionais da Educação Infantil e dos ensinos Fundamental 1 e 2.”

Marlévia Silva Araújo Santos, Novo Horizonte, BA

“Unificar o plano de carreira de todos os profissionais da Educação, garantindo os adicionais previsto por lei.”

Arinei Cardoso Ramos, Tapiramutá, BA

“Que o plano de cargos e salários do magistério seja unificado, visando a valorização dos profissionais.”

Arinei Cardoso, Tapiramutá, BA

“Processos seletivos mais rigorosos para todas as áreas da Educação.”

Lorena Paula Dantas Dourado, Boquira, BA

“Nossa primeira ação é dentro da escola, cumprindo com nossas responsabilidades de educador e lutando pelos direitos dos estudantes, nem que para isso tenhamos de enfrentar aqueles que pensam que são donos do poder.”

Maristela Araújo, Seabra, BA

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA



NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS Cerca de 22% dos docentes da Educação Básica no Brasil não têm formação adequada – não cursaram o Ensino Superior ou se formaram em áreas diferentes das quais atuam em sala de aula. Além disso, os que passaram pelas faculdades de Pedagogia ou têm Licenciatura também enfrentam dificuldades ao entrar em uma escola, pois os cursos de graduação pouco contemplam as didáticas específicas. A formação inicial precisa de revisão de currículo. Mas os sistemas públicos de ensino também devem investir em formação continuada para que os problemas reais sejam discutidos de acordo com as necessidades de cada rede. Veja o que pedem os professores.





“Reformular o currículo dos institutos superiores de ensino e das universidades de modo a oferecer às diversas licenciaturas e aos cursos de Pedagogia disciplinas que tenham como foco o conhecimento didático.”

Claudia Silva, Canavieiras, BA

“Ter universidades no interior dos estados e pólos de Educação a Distância com cursos de licenciatura e bacharelados.”

Filipe Arcanjo, Piritiba, BA

“Ampliar a oferta dos cursos superiores de professores por áreas específicas por meio da Plataforma Freire.”

Zildineia de Oliveira, Marcionílio Souza, BA

“Incluir no currículo da formação inicial as novas tecnologias a serviço da aprendizagem.”

Jose Neto Lopes dos Santos, Iraquara, BA

“Assegurar a formação inicial para os professores de Língua Estrangeira, de modo a articular o trabalho pedagógico com o uso social de um outro idioma.”

Fabio Oliveira Santos, Boquira, BA

“Oferecer graduação específica na área de Educação Infantil.”

Graciela Silva Moura, Andaraí, BA

“Promover formação inicial em todas as áreas do conhecimento contemplando práticas pedagógicas para efetivo exercício em sala de aula.”

Rita Brito, Teodoro Sampaio, BA

“Proponho que a Educação inclusiva seja integrada plenamente como currículo da formação de educadores.”

João Oliveira, Rio Branco, AC

“Implantar a Universidade Federal da Chapada e do Semiárido Baiano, com modelo de multicampi, visando atender à demanda de formação de cursos nas diferentes áreas do conhecimento.”

Claudilson Souza, Seabra, BA

“Educação de qualidade se faz com profissionais comprometidos com os estudos e com a formação de pessoas que saibam ser, agir e estar na roda viva que é o mundo.”

Lauro Roberto, Seabra, BA

“Implementar políticas públicas de formação continuada para professores para que eles possam apoiar os alunos que mais precisam.”

Driete Nazário, Recife, PE

“Potencializar o investimento na formação continuada dos professores visando assegurar aos alunos um maior aprendizado e, consequentemente, melhores resultados.”

Eva Graça Brito, Ipiáú, BA

“Oferecer formação continuada e acompanhamento para todos os professores que atendem aos alunos com necessidades especiais de aprendizagem e também aos cuidadores.”

Juliana Ferreira Novaes, Andaraí, BA

“Oferecer formação continuada para os gestores públicos se orientarem frente a gestão do município.”

Marcio Vila Flor, Aramarí, BA



CURRÍCULO



POR CONTEÚDOS SIGNIFICATIVOS Programas que contemplem as demandas da Educação Infantil e que vão ao encontro das necessidades das crianças de até 5 anos. Conteúdos que dialoguem com a realidade social e cultural dos alunos dos ensinos Fundamental e Médio e a respeito, contribuindo, assim, para a permanência dos jovens na escola. Vamos conhecer o que os educadores brasileiros sugerem de mudanças no currículo dos diversos segmentos.



“Gostaria que fosse inserida de fato a questão afro-brasileira nas escolas públicas, em especial em comunidades quilombolas. Se a cultura negra, elemento fundamental na nossa formação social e histórica, fizesse parte da Educação das nossas crianças, o respeito às diferenças étnicas e raciais existiria na sociedade.”

Ju Constantina, Salvador, BA

“Vamos estimular e ensinar os alunos a fazerem mais perguntas.”

Osanete Oliveira, Belo Horizonte, MG

“Que seja realmente valorizado o professor de Educação Física no processo educacional escolar, pois a visão dualista de mente separada do corpo é atrasada. A educação corporal liberta a mente para o aprendizado pleno.”

Lucien Menezes, Marataízes, ES

“Escola integral em todos os níveis! Que acolha o aluno nos dois turnos, oferecendo também a educação de valores humanos como ética, solidariedade, honestidade, respeito, compaixão! Que promova uma formação multidisciplinar e criativa, valorizando o trabalho e a formação de um ideal de vida digna e de importância para a família e a comunidade!”

Sandra Moreira Silva, Salvador, BA

“Incluir no currículo escolar a diversidade cultural e a arte.”

Arinei Cardoso, Tapiramutá, BA

“Elaborar uma proposta curricular que contemple as especificidades da vida e da cultura dos estudantes da área rural.”

Joice Novaes, Palmeiras, BA

“Ampliar a presença no currículo de disciplinas que tratem da história e da geografia locais, assim como o acesso a materiais sobre esses temas.”

Pedro Lima, Macaúbas, BA

“Produzir um direcionamento curricular específico para os cursos da Educação de Jovens e Adultos.”

Viviane Ribeiro Reis, Aramarí, BA

“Que a Educação do campo garanta o contato dos estudantes com os conhecimentos de todas as áreas, não somente os relacionados à vida rural.”

Maria Silva, Água Limpa, GO

“Que as crianças tenham direito de produzir seu próprio conhecimento com base na bagagem cultural que já carregam e de ter experiências significativas por meio do lúdico. Para isso, é preciso investir em materiais pedagógicos e cursos para professores, dando subsídios para que eles trabalhem com diversas linguagens em sala de aula.”

Cleide Pereira, Itapeçerica da Serra, SP

“Que todas as crianças tenham o direito de aprender a ler e produzir textos de verdade!”

Bete Monteiro, Salvador, BA

“O Ensino Fundamental I deveria ser ministrado em ciclos, sendo o 1º ciclo o da alfabetização (até o 3º ano). E o Ensino Médio ser organizado por área, sendo a primeira dedicada às disciplinas Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira e Artes; a segunda, às Ciências Exatas; e a terceira, às Ciências Humanas.”

Ana Lúcia Oliveira Issa, Salvador, BA

“Que seja respeitado o tempo da brincadeira, tão importante para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Defendo um recreio de trinta minutos.”

Eliane Dantas, Belo Horizonte, MG





“Conceber políticas públicas para o melhor atendimento de jovens e adultos nas escolas para que os alunos recebam todo o apoio – material e pedagógico – necessário e tenham condições para se manterem na escola até a conclusão da Educação Básica.”

Ziziane Oliveira de Macedo, Salvador, BA

“Respeitar os saberes e os não saberes dos nossos alunos.”

Ecía de Carvalho, Iraquara, BA

“Tratar do conceito de Educação Infantil em substituição ao de pré-escolar. Manter uma fiscalização sobre a aplicação dos recursos da Educação, preocupando-se com a disponibilização de uma estrutura adequada de forma igualitária nos diferentes pontos do Brasil. Ter um quadro de professores efetivos e concursados, com uma escolha mais seletiva.”

Racquel Valério, Fortaleza, CE

“Mudança nas diretrizes curriculares do Ensino Fundamental I, acrescentando Filosofia e Sociologia às disciplinas obrigatórias!”

Antônio Carlos Coqueiro Pereira, Brumado, BA

“Ter investimentos para que as unidades educacionais trabalhem com os pais e alunos com atividades extracurriculares, favorecendo a aproximação entre as partes.”

Noélia Alves Almeida, Piritiba, BA

“Contratar profissionais para atender as demandas de ensino em todos os segmentos, inclusive com as disciplinas de Música, Arte e Teatro com especialistas.”

Elson Lopes de Souza, Novo Horizonte, BA

INFRAESTRUTURA



ESPAÇOS EDUCATIVOS Salas de aula bem iluminadas e ventiladas, laboratórios de Ciências e de Informática, instalações adequadas para a cozinha e os banheiros, material pedagógico de qualidade a que todos tenham acesso, espaços que tragam segurança para os alunos e para os profissionais que trabalham na escola. Em boas condições, o ambiente físico acolhe e favorece os processos de ensino e aprendizagem. Aqui estão as demandas dos educadores brasileiros nessa área.





“Um país de dimensões continentais como o nosso precisa de escola pública padrão em infraestrutura, respeitando as especificidades regionais.”

Hernandes Medrado, Tamburí, BA

“Reavaliar os critérios para a concessão de creches para os municípios. A demanda de matrículas para a Educação Infantil aumentou e os recursos demoram a chegar.”

Flávia Marques, América Dourada, BA

“Redefinir o processo de distribuição de livros didáticos – via Programa Nacional do Livro Didático – tendo em vista a base de dados de alunos do ano em curso, de modo que atenda à demanda das unidades escolares.”

Rosária Abadia, Boquira, BA

“Garantir condições físicas adequadas para a implementação do Programa Mais Educação.”

Anáilda Braga, Marcionílio Souza, BA

“Construir bibliotecas públicas nas comunidades e provê-las com acervos diversificados. Criação de um fundo para bibliotecas regionais comunitárias.”

Marluce Santos, Souto Soares, BA

“Garantir acessibilidade e materiais adequados para atender os alunos com necessidades especiais de aprendizagens. Os investimentos atuais não garantem atendimento de qualidade para esses estudantes.”

Juranívia Macedo de Jesus, Iraquara, BA

“Assegurar a criação de laboratórios nas escolas para inserção dos alunos em iniciação científica.”

Ana Lurdes Silva, Boquira, BA

“Que todas as escolas públicas tenham uma infraestrutura de alto padrão onde quer estejam localizadas.”

Cleudimara Lobo Ramos, Porto Velho, RO

“Estimular e apoiar a renovação e manutenção das bibliotecas, com equipamentos, espaços, acervos bibliográficos (livros de pesquisas das diversas áreas, literários e de apoio pedagógico), para a formação de leitores e mediadores.”

Marilávia Silva Araújo, Novo Horizonte, BA

“O sonho de nós, pais e educadores, é ver nossos filhos em uma escola estruturada com mais espaço para o lazer, um grêmio recreativo para os adolescentes e jovens exporem suas opiniões e discutirem sobre elas.”

Carlos Alberto S. Freire, Piritiba, BA

“Parâmetro de igualdade no repasse de verbas destinadas ao financiamento de materiais didático-pedagógicos diversos e melhoria do espaço físico da escola.”

Cinelândia Alves dos Santos, Seabra, BA

“Mais transporte escolar para assegurar o acesso de todos à escola.”

Deborah Lima, Piritiba, BA

“Proponho a criação de barco-escola para que os estudantes de áreas ribeirinhas não fiquem quase seis meses sem aula em época de cheia. Isso poderia inclusive ajudar muito nas aulas de Geografia, História e Biologia.

Severino Lima, Altamira, PA



COMPROMISSO PÚBLICO

Nós, candidatos à Presidência da República, ao Governo do Estado da Bahia e demais cargos eletivos, assumimos o compromisso de dar prioridade à Educação, orientando nossas ações no sentido de cuidar das necessidades apontadas pelos educadores. Tudo faremos para implementar, em conformidade com os parâmetros legais da legislação educacional brasileira, as ideias de mudanças registradas neste livro.

Candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República

(em ordem alfabética)

Aécio Neves da Cunha

Aloysio Nunes Ferreira Filho

Dilma Vana Rousseff

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho

Célia Oliveira de Jesus Sacramento

Everaldo Dias Pereira

Leonardo de Melo Gadelha

José Levy Fidelix da Cruz

José Alves de Oliveira

José Maria de Almeida

Claudia Alves Durans

José Maria Eymael

Roberto Lopes

Luciana Genro

Jorge Leonardo Paz

Maria Osmarina Marina Silva Vaz de Lima

Luiz Roberto de Albuquerque

Mauro Luís Iasi

Sofia Pádua Manzano

Rui Costa Pimenta

Ricardo de Souza Machado

Candidatos ao Governo do Estado da Bahia

Lídice da Mata e Souza

Eduardo Lima Vasconcelos

Marcos Antônio Guimarães Mendes

Ronaldo Santos Silva

Paulo Ganem Souto

Joaci Fonseca de Goes

Renata Mallet Guena

Carlos José Bispo do Nascimento

Rogério Tadeu da Luz

Antônio Gomes de Andrade Neto

Rui Costa dos Santos

João Felipe de Souza Leão



COORDENAÇÃO: MOVIMENTO EDUCAÇÃO EM NOSSAS MÃOS

COMUNICAÇÃO: ANANDA AZEVEDO

EDIÇÃO: PAOLA GENTILE

REVISÃO DE TEXTO: SIDNEY CERCHIARO

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE: MANOEL VITORINO JUNIOR

FOTOS: ANANDA AZEVEDO (PÁGINAS 12,15,16, 27, 35),

DILL SANTOS (PÁGINAS 09, 10, 11, 19, 20, 23, 24, 25, 28, 30, 32, 33 36, 40, 43, 46, 54, 60, 64, 66, 68),

RENATA SOARES (PÁGINAS 38, 39, 52 E 53),

RENATO STOCKLER (PÁGINAS 44, 45, 49, 50, 57, 58, 59, 63, 67, 71, 78, 79),

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. NENHUMA PARTE DESTA OBRA PODERÁ SER REPRODUZIDA OU UTILIZADA DE ALGUMA MANEIRA, ARMazenada em sistema de recuperação, transmitida por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocopiador, gravador ou de outra forma, sem o consentimento por escrito da coordenação do movimento.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO:

ARRISCA ENCADERNAÇÕES, LTDA. SÃO PAULO - BRASIL